23 de agosto: Santa Rosa de Lima, Virgem (Padroeira das Americas e Filipinas)

Evangelho (*Mt* 13,44-46): Naquele tempo, Jesus disse às pessoas: «O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo (...)».

Santa Rosa de Lima, virgem (1585-1617) (Padroeira das Américas)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, estamos cheios de gozo celebrando a primeira santa (e patrona) do Continente Americano, santa Rosa de Lima (1585-1617). Ela encontrou o "tesouro" (cf. Mt 13,44) e o encontrou porque rezava. Rosa teria preferido entrar num convento: esta teria sido a solução mais simples, dada a permanente oposição de seu entorno. Mas Deus lhe deu a entender que Ele a esperava permanecendo com sua família.

Por este motivo, santa Rosa se vinculou com a Ordem Terciária Dominicana, tomando a santa Catalina de Siena como modelo. E lá, no seio de seu lar familiar, se entregou virginalmente ao Senhor, trabalhando na horta da casa e realizando trabalhos de costura. Lá experimentou a alegria da união espontânea com Jesus e, assim, pôde viver com alegria as exigências —no seu caso, os espinhos— da vida familiar e social. Morreu aos 31, em 1617, na festa do apóstolo São Bartolomeu, da qual foi muito devota porque sofreu um martírio particularmente doloroso.

—«Tomara que todos os mortais conheçam o grande valor da divina graça, sua beleza, sua nobreza. Ninguém se queixaria, então, de suas cruzes e sofrimentos» (Santa Rosa de Lima).